

INCLUSÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jessica Xavier Fracasso Teodoro¹, Rosilene Barbosa Nascimento², Cláudio Neves Vedeschi³, Silvana Torres Sulzbach⁴, Geovana da Silva Marques⁵, Deric Labiuc Fernandes⁶, Gabriel Bryan Luz dos Santos⁷, Neide Medeiros Kazan⁸

¹Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: jxteodoro07@gmail.com; ²Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: barbosa2019nasc@gmail.com; ³Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: vedeschi@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: stulzbach@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: geovandasilvamarques56@gmail.com; ⁶Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: dericlabiuc21@gmail.com; ⁷Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gabrielbrayan.l.d.s@gmail.com; ⁸Pedagoga. Mestrado em Literatura. Especialista em Linguística. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: neidemkazan@gmail.com

Introdução: A Educação Física, como componente curricular obrigatório, exerce um papel essencial na formação integral do ser humano, promovendo não apenas o desenvolvimento motor, mas também os aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Sua prática contribui significativamente para a inclusão social, sobretudo de pessoas com deficiência, ao possibilitar vivências que estimulam a convivência, o respeito às diferenças e o fortalecimento da autoestima. A Política Nacional de Educação Especial garante o direito de todos os estudantes ao acesso à disciplina, reforçando a importância de uma abordagem inclusiva desde a infância. A Educação Física, ao contrário do esporte competitivo, tem como foco o desenvolvimento integral do aluno e a formação de valores fundamentais, como a cooperação, o respeito e a empatia. **Objetivo:** Analisar como a Educação Física pode contribuir efetivamente para a inclusão social de pessoas com deficiência, destacando os benefícios da prática regular de atividades físicas no ambiente escolar e os desafios enfrentados para sua efetiva implementação. **Material e Método:** A metodologia adotada é qualitativa e descritiva, com foco na análise do papel da Educação Física no processo de inclusão de alunos com deficiência nas escolas brasileiras. Com base em artigos científicos e complementado por documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Política Nacional de Educação Especial. **Resultados e Discussão:** Os dados revelam que a Educação Física inclusiva promove benefícios físicos, psíquicos e sociais, permitindo que os alunos com deficiência testem seus limites, ganhem autonomia e se integrem à comunidade escolar de forma mais efetiva. No entanto, ainda existem barreiras como a falta de capacitação dos profissionais da área, ausência de materiais adaptados e infraestrutura inadequada. A inclusão só será efetiva se houver práticas pedagógicas adequadas, políticas públicas consistentes e o comprometimento dos educadores em adaptar o ensino às necessidades dos alunos. **Considerações Finais:** Conclui-se que a Educação Física possui potencial transformador na construção de uma escola mais inclusiva e democrática. Para que isso ocorra, é indispensável o investimento em políticas públicas, formação continuada dos professores e estratégias pedagógicas que garantam a participação efetiva de todos os alunos, respeitando suas limitações e potencializando suas capacidades.

Palavras-chave: Educação Física, Inclusão Social, Deficiência, Qualidade de Vida.